

Robert Vannoy, Reis, Palestra 9

© 2012, Dr. Robert Vannoy, Dr. Perry Phillips, Ted Hildebrandt

Lugares Altos – Asa, Jeroboão – Bezerros de Ouro

Lugares Altos – Asa

Nós íamos falar sobre lugares altos. Diz que Asa não removeu os lugares altos. Isso está em 1 Reis 15, versículo 14. Ele não removeu os altos. Ao discutir os altos, deixe-me referir (alguns de vocês talvez não tenham a Bíblia de Estudo NVI) a 1 Reis 3:2: diz sobre Salomão: “O povo ainda estava sacrificando nos altos porque não havia templo. ainda foi construído para o nome do Senhor. Agora, como essa é a primeira ocorrência da palavra aqui em Reis, escrevi uma nota nesse ponto que diz o seguinte: “Ao entrar em Canaã, os israelitas frequentemente seguiam o costume cananeu de localizar seus altares em colinas altas, provavelmente no antigo Baal. sites, embora nem sempre - não necessariamente. A questão da legitimidade do culto israelita nestes lugares altos tem sido motivo de debate há muito tempo. É claro que os israelitas foram proibidos de tomar altares e altos pagãos e usá-los para a adoração do Senhor.” Isso é uma coisa que está muito clara. Quando Israel chegasse a Canaã, eles não deveriam assumir o controle dos altares pagãos e simplesmente convertê-los em lugares onde adorariam ao Senhor.

Se você olhar Números 33:52, você lê ali que o Senhor diz: “Expulse todos os habitantes da terra de diante de você. Destruam todas as suas imagens esculpidas e seus ídolos fundidos, e destruam todos os seus altos”. “Demolir os seus lugares altos”, então fica claro que Israel não deveria simplesmente assumir o controle dos lugares altos pagãos. Você tem declarações semelhantes em Deuteronômio 7:5 e Deuteronômio 12:3; isto é, destruir os altos dos cananeus. Então isso é uma coisa que está clara.

Outra coisa que está clara é que os altares deveriam ser construídos apenas em locais divinamente sancionados. Veja Êxodo 20:24. Êxodo 20:24 às vezes é chamado de “lei do altar”. Você tem uma descrição do que os israelitas deveriam

fazer quando quisessem fazer um altar. Diz: “Faça-me um altar de terra e sacrifique nele seus holocaustos e ofertas pacíficas, suas ovelhas e cabras e seu gado. Onde quer que eu faça com que meu nome seja honrado, irei até você e o abençoarei. Se você fizer um altar de pedras para mim, não o construa com pedras lavradas, pois você o contaminará se usar uma ferramenta nele. Não suba ao meu altar pelos degraus, para que a sua nudez não seja exposta nele”. Então você tem vários regulamentos sobre como um altar deveria ser construído. A lei do altar parece bastante clara para prever a possibilidade de uma multiplicidade de altares, mas quando você constrói um altar você deve seguir estes regulamentos.

Mas no meio dessa seção, Êxodo 20:24-26, diz : “ Onde quer que eu faça com que meu nome seja honrado, irei até você e o abençoarei”. Parece que o objetivo disso é que os altares só deveriam ser construídos em lugares onde de alguma forma Deus se manifestasse, Deus fizesse com que seu nome fosse honrado ali. Em outras palavras, você não deveria construir arbitrariamente um altar em qualquer lugar que você decidisse que queria construir um altar. Portanto, parece que existem pelo menos essas duas restrições: você não assume o controle de altares pagãos e só constrói um altar em um local divinamente sancionado. Essas coisas, eu acho, estão claras.

Mas então voltamos a esta nota em 1 Reis 3:2. Não está tão claro se uma multiplicidade de altares foi totalmente proibida, desde que as condições acima fossem satisfeitas. As opiniões dos estudiosos estão divididas sobre isso. Alguns dizem que depois que o templo foi construído, não houve adoração ou sacrifício legítimo em qualquer lugar que não fosse o templo. Isso vem de uma maneira particular de ler Deuteronômio capítulo 12. E alguns acham que Deuteronômio capítulo 12 diz que quando você entrar na terra, você finalmente construirá um templo, e o altar ali é o único altar legítimo. Não creio que essa seja a maneira correta de entender o que está sendo dito em Deuteronômio capítulo 12. Parece-me que a questão em Deuteronômio não é a de direitos exclusivos ao templo, mas a primazia do altar no templo. Não que seja o único lugar legítimo, mas é o

principal local onde os sacrifícios são feitos e certamente o local onde as festas anuais deveriam ser realizadas. Os homens deveriam ir a Jerusalém três vezes por ano para uma festa importante, e esta seria realizada em Jerusalém. Portanto, havia um santuário primário onde estava a arca e onde estava o templo, mas não creio que isso signifique necessariamente a exclusão de outros altares em outros lugares. Mas como eu disse, há alguma discordância sobre isso. Não está tão claro se uma multiplicidade de altares foi proibida desde que as condições acima fossem atendidas.

Parece, contudo, que estas condições não foram seguidas; isto é, a destruição dos altares pagãos e a construção de altares apenas em locais divinamente sancionados. Parece que estas condições não foram seguidas, mesmo no tempo de Salomão. Os altos pagãos estavam sendo usados para a adoração do Senhor. Isto acabaria por levar ao sincretismo religioso, que foi fortemente condenado.

Portanto, parece que um lugar alto não é necessariamente algo errado *por si só*, mas que eles foram tão frequentemente usados de maneira errada que se tornaram uma fonte de entrada de adoração falsa em Israel: tipo de adoração assíncrona, uma espécie de combinação da adoração de Baal com a adoração ao Senhor. Você ouviu comentários sobre muitos dos reis de que eles não derrubaram os altos. Mas não creio que você deva concluir necessariamente que todos os altos estavam errados. Acho que depende do tipo de culto que estava sendo realizado ali e se o local era um local divinamente sancionado; considerações desse tipo.

Pergunta do aluno: Você também mencionou que os israelitas também não conseguiram eliminar os cananeus, então parecia que eles provavelmente viviam em áreas onde esses locais específicos não foram destruídos.

Resposta de Vannoy : É possível. Outra pergunta, quero ir um pouco mais longe principalmente com o Asa, mas vá em frente.

Pergunta do aluno : Quando Elias desafiou Baal...Ele encontrou altares

destruídos...

Resposta de Vannoy : Eu não ia entrar nisso, mas reconheço seu ponto de vista, acho que há algo nisso. Isto parece ser uma boa ilustração do fato de que havia altares do Senhor fora de Jerusalém. Ele reconstruiu aquele altar. Mas então parece-me que o Senhor, ao responder com fogo, realmente coloca a sua sanção divina num altar fora de Jerusalém como um lugar legítimo de culto. Além disso, quando Elias foge após o confronto com Jezabel, ele finalmente chega a Horebe. Se você olhar para 1 Reis 19 quando o Senhor lhe aparece, veja o versículo 10; Elias responde, quando o Senhor diz: “O que você está fazendo aqui, Elias?” Ele respondeu: “Tenho sido muito zeloso pelo Senhor Deus Todo-Poderoso. Os israelitas rejeitaram a tua aliança, derrubaram os teus altares e mataram os teus profetas à espada”. Agora, a maneira como ele diz isso parece bastante claro que ele considera que esses altares foram destruídos como algo ruim. Isto, por sua vez, parece sugerir que não havia nada de errado com os altares fora de Jerusalém, desde que não estivessem em locais de altares pagãos e estivessem em locais divinamente sancionados. Mas veja, a situação era que as pessoas meio que se afastaram do Senhor; eles nem estavam usando os altares, os altares foram derrubados. Isto é algo que Elias lamenta, o que pode sugerir que os altares fora de Jerusalém não eram errados *per se* ; eles podem estar errados, mas não errados *em si* .

Agora, voltando a Asa, 1 Reis 15:14. Você leu: “Ele não removeu os altos”. Agora tenho uma nota na Bíblia de Estudo NVI na qual digo: “A referência aqui e em 2 Crônicas 15:17 é àqueles lugares altos onde o Senhor era adorado. Havia lugares altos onde o Senhor era adorado. Em 2 Crônicas 15:17 eles estão novamente falando sobre Asa, e você lê lá: “Embora ele não tenha removido os altos de Israel, o coração de Asa estava totalmente entregue ao Senhor”. Isto mostra que eles tinham lugares altos onde o Senhor era adorado. Acho que isso está claro em 2 Crônicas 33:17. Não tem a ver com Asa, mas observe a fraseologia ali.

Em 2 Crônicas 33:17 você lê: “O povo, porém, continuou a sacrificar nos altos, mas somente ao Senhor seu Deus”. Então acho que está claro que às vezes a adoração em lugares altos era adoração ao Senhor. Agora, essa adoração ao Senhor pode ter sido legítima ou não, dependendo se o altar estava em um local divinamente sancionado ou não. Ainda poderia ter sido adoração ao Senhor, mas em um local não autorizado. Então ainda há confusão aí. Mas acho que você deve dizer que há uma indicação de que as pessoas às vezes adoravam o Senhor nos lugares altos. A razão pela qual trago isso aqui é que 2 Crônicas 15:17 diz, como Reis faz, que Asa não removeu os altos. Mas então veja 2 Crônicas 14:3. 2 Crônicas 14:3, começa em 2 : “ Asa fez o que era bom e reto aos olhos do Senhor, removeu os altares e altos estrangeiros”.

Parece que 2 Crônicas 14:3 diz que ele removeu os altos do altar estrangeiro”, enquanto a outra referência em Crônicas, assim como a de Reis, diz que ele não removeu os altos, e então você se pergunta, o que você faz? ter? Isso é uma contradição? Parece-me que você considera o versículo 14:3 quando diz: “Asa removeu os altos”, como uma referência aos altos que eram centros de adoração pagã-cananea. Em outras palavras, existe essa distinção. Alguns desses altos eram para a adoração pagã dos cananeus, alguns desses lugares eram para a adoração do Senhor. E a distinção nem sempre é clara quando se faz referência apenas a lugares elevados. Então, quando você chega àquelas afirmações de que “fulano fez o que era reto aos olhos do Senhor, mas não removeu os altos”, acho que geralmente a conotação de lugar alto é ruim porque a adoração foi abusada, então muitas vezes. Aparentemente, muitas vezes estava em locais de adoração pagã ou em altares pagãos, e foi uma fonte de entrada em Israel de paganismos na adoração de Israel. Mas tendo dito isto, não creio que toda adoração em lugares altos fosse errada.

O que um levita fará se for oficial por uma família que deseja oferecer um sacrifício? O que ele tem que fazer: ir sempre até Jerusalém? Se você mora em Dan, no norte, isso pode levar uma semana de viagem ou mais. A praticidade disso

é tal que se você disser que o único culto legítimo foi em Jerusalém, então você está essencialmente dizendo que o povo realmente não tinha os meios para realizar os rituais exigidos que foram dados no Pentateuco. Os levitas poderiam muito bem ter ficado em Jerusalém se tivessem que ir e voltar o tempo todo . Por que ir e voltar o tempo todo? Por que não ficar lá? A coisa toda parece fazer mais sentido assim. Não faz sentido ir e voltar.

Pode ter sido adoração ao Senhor, mas em locais não autorizados. Em outras palavras, um lugar alto que alguém construiu em algum lugar porque construiu arbitrariamente um altar. E mesmo que fosse adoração ao Senhor, mas eles fizeram isso em um site não autorizado, então eles não fizeram isso em correlação com as regras do Pentateuco. É uma pergunta difícil, mas é uma possibilidade.

Aluno : Você menciona esta sanção de um lugar elevado. Você pode nos dizer como um altar seria sancionado?

Resposta de Vannoy : Por exemplo, em Betel. Jacó foi para lá; ele teve um sonho com a escada. Ele construiu ali um altar, e o Senhor apareceu-lhe. Provavelmente foi algum tipo de teofania. Isso seria o que está em vista lá no Êxodo quando diz que ele faria habitar o seu nome: que o Senhor se manifestaria de alguma forma neste local. Esse então seria um local legítimo para adoração.

Parece aqui que esses altos não eram legítimos. É o que parece, embora se você olhar todos os dados, pareça que poderia haver lugares altos que eram legítimos.

Parece que há uma distinção. É claro que essas coisas podem estar intimamente ligadas, pois quando você obtém essas listas, obtém os ídolos, os altos e os altares, todos mencionados juntos.

Asa Continuação – 1 Reis 15 – Vitória sobre Zerá, o Etíope Bem, vamos em frente. Estamos falando de Asa, então voltemos a 1 Reis 15. Como mencionei, ele é descrito como um bom rei. 2 Crônicas nos fala de uma vitória que Asa teve

sobre Zerá, o etíope. Isso é algo não mencionado em Kings. Discute-se exatamente quem era Zerá, o etíope, mas ele veio com um grande exército e 300 carros. Em 2 Crônicas 14:9 você lê que Zerá, o cuchita, marchou contra eles com um vasto exército, 300 carros, Asa saiu ao seu encontro, e Asa clamou ao Senhor seu Deus. Você lê no versículo 12: “O Senhor derrotou os etíopes diante de Asa. Os etíopes fugiram. Asa e seu exército os perseguiram e levaram muitos despojos, e eles voltaram para Jerusalém”. E o que segue em 2 Crônicas, capítulo 15, você tem um festival de renovação da aliança patrocinado por Asa. Particularmente no versículo 12 de 2 Crônicas 15 você lê: “Eles fizeram uma aliança de buscar o Senhor Deus de seus pais de todo o coração e de toda a alma. Todos os que não buscassem o Senhor, o Deus de Israel, seriam condenados à morte. Quer fossem pequenos ou grandes, homens ou mulheres, eles prestavam juramento ao Senhor com forte afirmação, gritando com trombetas e buzinas. Todos em Judá se alegraram com o juramento porque o fizeram de todo o coração. Eles buscaram a Deus ansiosamente, e ele foi encontrado por eles. Então o Senhor lhes deu descanso por todos os lados”.

A Aliança de Asa com Ben-Hadade – 1 Reis 15:18ss. Então houve esta reforma durante o tempo de Asa. No entanto, apesar disso, você lê em 1 Reis 15, versículo 18 e seguintes, que Asa fez uma aliança com o rei pagão Ben-Hadade de Damasco. O contexto para isso foi que Baasa do Reino do Norte atacou Judá e fortificou Ramá, que era um local na fronteira. Isto foi no versículo 17 de 1 Reis 15. Ramá era um local na fronteira entre o norte e o sul, e o objetivo de fortificar Ramá era impedir que alguém entrasse ou saísse do território de Asa, rei de Judá. É essa mesma situação que preocupava Jeroboão. Ele não queria que as pessoas descessem a Jerusalém para adorar, então fortificou aquela cidade. Ele tributou Judá.

O que Asa faz? Ele pegou a prata e o ouro dos tesouros do templo do Senhor e enviou seus oficiais a Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Eziom,

rei da Síria, que governava em Damasco. “Que haja um tratado entre mim e você”, disse ele, “como houve entre meu pai e seu pai. Veja, estou lhe enviando um presente de prata e ouro; agora quebre o seu tratado com Baasa, rei de Israel, para que ele se retire de mim.”

Agora, é claro, você olha para um mapa e percebe que o que ele estava fazendo era agir pelas costas, pode-se dizer, do Reino do Norte de Baasa. A Síria ficava a nordeste do Reino do Norte. Ele conclui este tratado e paga sua prata a Ben-Hadad e pede-lhe que quebre a aliança que Ben-Hadad tinha com o norte. E Ben-Hadad faz isso. Versículo 20: “Ele concordou com o rei Asa”, e então ataca o Reino do Norte. Ben-Hadad conquistou Ijon, Dan, Abel Maacah e toda Kinereth aqui até o mar da Galiléia. Quando Baasa ouviu isso, ele parou de construir Ramá e foi para Tirza, que era então a capital do Reino do Norte.

Agora, algo que não está registrado em Reis é que Asa foi repreendido por fazer isso; isto é, fazer uma aliança com Ben-Hadad. Por Hanani, o vidente, 2 Crônicas 16, versículo 7, que fala antes disso sobre o acordo que Asa tinha com Ben-Hadad, você lê no versículo 7: “Naquele tempo, Hanani, o vidente, veio a Asa, rei de Judá, e disse-lhe: ele 'Porque você confiou no rei da Síria e não no Senhor seu Deus, o exército do rei da Síria escapou de suas mãos. Os etíopes e os líbios não eram um exército poderoso com grandes armas, carros e cavaleiros, mas quando você confiou no Senhor, ele os entregou em suas mãos. Pois os olhos do Senhor percorreram a terra para fortalecer aqueles cujos corações estão totalmente comprometidos com ele. Você fez uma coisa tola; de agora em diante você estará em guerra.’”

Observe o que Asa faz: Asa está zangado com o vidente por causa disso; tão furioso que coloca Hanani na prisão. E você leu que por causa disso ele foi acometido (versículo 12) de uma doença nos pés, e mesmo na doença ele não procurou ajuda do Senhor, mas apenas dos médicos. Essa doença é mencionada em Reis (1 Reis 15:23): “Quanto a todos os outros acontecimentos do reinado de Asa, todos os seus feitos, tudo o que fez e as cidades que construiu, não estão

escritos no livro dos anais do reis de Judá? Na sua velhice, porém, seus pés adoeceram.” E diz que ele morreu e descansou com seus pais. Agora ele foi julgado por isso, foi condenado por Hanani, o vidente, por esta aliança com Ben-Hadad.

Mas acho que o que você vê acontecendo aqui é algo significativo. Este é realmente o início de uma longa luta entre a Síria e não apenas o Reino do Norte, mas também o Reino do Sul. (Entre a Síria ou Aram, que é a mesma palavra) e os Reinos do Norte e do Sul.

Asa faz algo aqui que realmente dá um exemplo, que é seguido mais tarde por Acaz, pelo qual Isaías condena Acaz. Quando Acaz foi ameaçado pelo Reino do Norte e pela Síria, ou Aram, juntos, o que ele fez ? Ele realmente faz a mesma coisa, só que agora vai mais longe. Ele faz uma aliança com Tiglate-Pileser da Assíria, para buscar libertação da pressão da Síria e do Reino do Norte, e Isaías condena Acaz por isso. A mesma coisa está acontecendo aqui no que diz respeito a Asa. Agora, Ben-Hadad também é conhecido por uma inscrição encontrada na Síria, que leva o nome do Rei de Damasco. Este é outro volume que contém traduções de textos antigos. Chama-se *Documentos dos Tempos Antigos* . Na página 239 tem uma foto disso; você pode passar isso. Ok, vamos um pouco mais longe aqui.

C. As Duas Primeiras Dinastias de Israel 1. A Dinastia de Jeroboão – 1 Reis

11:26-14:20 a. Jeroboão se torna rei – 1 Reis 12:1-20

“C” é: “As Duas Primeiras Dinastias de Israel”. Passamos pelos três primeiros reis de Judá. Agora voltamos e pegamos as duas primeiras dinastias de Israel. A primeira é a dinastia de Jeroboão. 1 Reis 11:26-14:20. São cinco subpontos aí. A primeira é: “Jeroboão Torna-se Rei”, capítulo 12:1-20. Já vimos o capítulo 12 em conexão com Roboão e a recusa das tribos do norte em se submeterem a Roboão, e você lê lá no versículo 20; “Quando todos os israelitas ouviram que Jeroboão havia retornado, enviaram-no e o chamaram à assembléia e

o fizeram rei de todo o Israel. Somente a tribo de Judá permaneceu leal à casa de Davi.” Portanto, aquela mesma assembleia em Siquém que examinamos em relação a Roboão e ao pedido que lhe foi feito para aliviar o fardo e sua recusa, então se volta para Jeroboão e o torna rei. Então ele se torna rei lá em 1 Reis, capítulo 12.

b. Jeroboão estabelece ou origina adoração ilegal – 1 Reis 12:25-33 “b” é: “Jeroboão estabelece ou origina adoração ilegal, 12:25-33.” Na última parte do capítulo você lê no versículo 25: “Jeroboão fortificou Siquém na região montanhosa de Efraim e habitou ali”, mas então ele fica preocupado com o fato de o povo do norte continuar a ir ao templo para oferecer sacrifícios. E então ele decide que estabelecerá locais de culto em Betel e em Dã. Agora Betel está na direção da fronteira entre os Reinos do Norte e do Sul, na parte sul de Efraim. Dan, é claro, fica bem ao norte. Então ele organizou cultos em ambos os locais.

Parece que a violação dos mandamentos mosaicos que está envolvida aqui é mais o segundo mandamento do que o primeiro, ou seja, “Não farás para ti imagem de escultura...” Provavelmente isso mais do que o primeiro mandamento “não terás quaisquer outros deuses antes de mim.” Você lê, você vê no versículo 28, ele disse ao povo: “É demais para vocês subirem a Jerusalém; aqui estão os teus deuses, ó Israel, que te tiraram do Egito”. Um está estabelecido em Betel e o outro em Dã.

Isso é exatamente a mesma coisa que foi dita em Êxodo, capítulo 32, na época em que o bezerro de ouro foi erguido por Arão no deserto, enquanto Israel ainda estava no Sinai. Deixe-me ver se consigo encontrar a referência. Na verdade, há Êxodo 32, versículo 4. Eles disseram: “Estes são os teus deuses, ó Israel, que te tiraram do Egito” quando moldaram aquele bezerro de ouro original. Agora parece o que estava acontecendo com a criação desses bezerros. Foram encontradas inscrições de bezerros ou touros com imagens de divindades em pé nas costas do bezerro, então o bezerro é uma espécie de pedestal para a divindade. E muitos

acham que o que foi feito tanto em Êxodo 32 como aqui, foi que Jeroboão deveria fazer o bezerro, mas não colocar nele a imagem da divindade. De modo que foi assumido como em Êxodo 32, você encontra mais tarde no capítulo, como no versículo 8, que diz: “Estes são os teus deuses, ó Israel , que te tiraram do Egito”. Ele diz que é uma festa para Yahweh, isso está no versículo 5. Quando Arão viu isso, ele construiu um altar na frente do bezerro e anunciou: “Amanhã haverá uma festa para Yahweh”. Portanto , parece que Yahweh estava sendo adorado em conexão com este bezerro de ouro.

Então , se o bezerro era visto como um pedestal no qual a forma invisível de Yahweh deveria residir, mas eles não construíram uma imagem real de Yahweh, ou se o bezerro deveria ser algum tipo de representação, forma simbólica do poder de Yahweh (isso pode ser um tanto contestado), mas parece que a tentativa aqui foi de adorar Yahweh, mas de forma ilegítima. Portanto a violação seria mais do segundo mandamento do que do primeiro. Mas, em qualquer caso, esse é um pecado pelo qual Jeroboão foi julgado e pelo qual todo rei do norte que continuou essa adoração é julgado porque fez com que Israel andasse no caminho do pecado de Jeroboão, filho de Nebate.

Agora acho que, indo um pouco mais longe nisso, o que vemos Jeroboão fazendo é subordinar a adoração à política. Ele estava preocupado com a segurança de seu reino e com a lealdade de seu povo. Então ele viola claramente esse segundo comando, talvez o primeiro comando também, mas claramente o segundo e ergue esses locais de culto ilegítimos.

Pergunta do aluno : Ele criou um novo conjunto de leis ou queria dar continuidade à estrutura legal que Israel tinha?

Resposta de Vannoy : Parece que alguns dos dois, provavelmente. Acho que ele provavelmente fez as duas coisas porque você leu isso no versículo 32: “Ele instituiu a festa no 15^o dia do 8^o mês”, como a festa realizada em Judá, mas é em um momento diferente. Você vê no versículo 33: “No décimo quinto dia do oitavo mês , mês de sua escolha, ele ofereceu sacrifícios no altar”. Então, parece que

ele escolheu entre coisas que ele aderiria na lei mosaica e suas próprias revisões dela.

c. O Profeta de Judá – 1 Reis 13

Tudo bem, “c.” é: “O Profeta de Judá, 1 Reis 13”. É um capítulo muito interessante. Há este profeta sem nome: ele é chamado de “um homem de Deus vindo de Judá”. Ele vai para Betel. Jeroboão está ali sacrificando e condena Jeroboão por construir aquele altar. Ao fazer isso, ele diz que um menino chamado Josias, da casa de Davi, um dia queimará os ossos desses sacerdotes ilegítimos que Jeroboão havia contratado para sacrificar naquele altar em Betel. Agora, essa é uma profecia notável porque Josias não será governante por cerca de 300 anos após esse período. Estamos em 931; Josias tinha 620 anos, então você está cerca de 300 anos antes da época de Josias. Você tinha a declaração de que “Josias virá e destruirá aquele altar e queimará nele os ossos do sacerdote”. Você descobre se olhar no tempo de Josias o que aconteceu em seu reinado. Então você tem uma profecia notável.

É interessante, apenas como um aparte, que a profecia pressupõe a continuação da dinastia levítica por esse longo período de tempo, enquanto no Reino do Norte você tem quatro dinastias não conectadas, além de vários reis individuais que não estabeleceram dinastias. Você não tinha uma linha consistente no Norte. Esta profecia implica que haverá, é claro, no sul uma linha que é consistente com a promessa de David de qualquer maneira.

Mas em conexão com essa profecia, que é de longo prazo, ele nos dá uma profecia de curto prazo. E no versículo 3 você lê: “No mesmo dia o homem de Deus deu um sinal. Este é o sinal que o Senhor declarou: O altar será dividido e cinza será derramada sobre ele”. E você lê no versículo 5 que o altar foi fendido como cinzas derramadas de acordo com o sinal dado pelo homem de Deus pela palavra do Senhor. Então você tem uma profecia de longo alcance que é confirmada, ou autenticada, por uma profecia de curto prazo que foi cumprida no

mesmo dia em que essas pessoas assistiram.

Nesse ínterim, Jeroboão estende a mão - este é o versículo 4 - e diz: “Agarrem este profeta”. Enquanto ele estende a mão, ela murcha e ele não consegue puxá-la. E então ele diz no versículo 6: “Intercede junto ao Senhor teu Deus; ore por mim para que minha mão seja restaurada . O profeta intercedeu junto ao Senhor e sua mão foi restaurada como antes. Então aí você novamente tem outra autenticação do fato de que o Senhor estava trabalhando neste povo e através deste homem de Deus de Judá.

Então, Jeroboão convida esse profeta para ir para casa e comer com ele, mas o profeta diz que não pode fazer isso. O versículo 9 diz: “Foi-me ordenado pela palavra do Senhor: 'Não comas pão, nem bebas água, nem voltes pelo caminho por onde vieste’”. E então ele volta para casa por um caminho diferente, e aí você lê mais tarde. o capítulo que ele conhece e o velho profeta que ele lhe diz: “Eu também sou profeta. E um anjo me disse: 'Traga-o de volta contigo para sua casa, para que coma pão e beba água.’” Esse é o versículo 18. Mas ele mentiu para ele, mas o homem de Deus foi com ele, bebeu de sua bebida. casa, e então enquanto eles estão sentados à mesa, a palavra do Senhor chega àquele velho profeta, e a palavra do Senhor foi uma mensagem de julgamento por sua desobediência. Versículo 21: assim diz o Senhor: “Vocês desafiaram a palavra do Senhor, não guardaram a ordem do Senhor teu Deus, mas voltaram e comeram pão, beberam água num lugar onde ele não te disse para comer ou beber. Portanto, seu corpo não será enterrado no túmulo de seus pais”. Em outras palavras, ele terá algum tipo de morte incomum, não uma morte normal.

À medida que avança em sua jornada, ele encontra um leão e é morto, e o interessante é que o leão fica ali ao lado do corpo com o burro e não ataca o burro, e não mutila o corpo. É uma indicação clara de que coisas milagrosas estão acontecendo aqui. Mas é uma história triste porque aqui estava este profeta que veio e proclamou a palavra do Senhor contra aquele altar e deu esta profecia maravilhosa, e ainda assim ele não foi completamente obediente; e mesmo que o

Senhor lhe tivesse dito para não fazer algo, ele o fez, e então o Senhor o julgou. Agora, acho que muito disso foi para o benefício de Jeroboão. Ele deveria ver o poder da palavra do Senhor em ação.

Mas você lê no final do capítulo, versículo 33, mesmo depois disso, Jeroboão não mudou seus maus caminhos. Mais uma vez ele nomeou sacerdotes de todos os tipos de pessoas para os lugares altos. Qualquer um que quisesse ser sacerdote ele consagrava para os lugares altos.

Acho que esta história mostra que é preciso fazer uma distinção entre um homem bom e um profeta mau. Balaão era mau, mas mesmo assim profetizou. Neste caso, este velho profeta, ele mentiu, mas quando veio a palavra do Senhor, ele a falou. Acho que neste momento, qualquer que fosse o seu interesse pessoal, isso o levou a fazer algo muito errado.

Transcrito por Ashley Busone
Editado por Ted Hildebrandt
Edição final do Dr.
Renarrado pelo Dr.